

Teu retrato

No céu rebrilha e fulge a linda lua
beijando a fria praia embevecida.
E embevecido beijo a imagem tua
no retrato que me deste na partida.

Horas mais horas fico a relembrar
o doce eulão o vosso belo vinho.
Vós vivíeis tão bem no vosso lar
quando a guerra deixou-me tão sozinho.

Sei que o Criador ouvindo os rōgos meus,
Consentirá que eu volte aos braços teus,
P'ra nossa viola feliz, interrompida.

E depois, meu aijo, entre carinhos,
Haveres de beijar, muito juntinhos,
O retrato que me deste na partida.

Estive esperando ali agora pa-
ra passar a máquina e
não foi possível, existe só uma.
Desculpe-me, sim?

Beijos. Eu.

Porto Seguro -
19-VI-43.

Ete.

